



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.



Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábiana Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira
Priscila de Fátima Lima Schio
Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE COM CÂNCER DE PELE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE ROLE OF NURSING IN RELATION TO PATIENTS WITH SKIN CANCER: A LITERATURE REVIEW

EL PAPEL DE LA ENFERMERÍA EN RELACIÓN CON PACIENTES CON CÁNCER DE PIEL: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

RESUMO

O presente estudo teve como propósito identificar publicações científicas que discutissem os cuidados de enfermagem voltados a pacientes com câncer de pele enfatizando práticas assistenciais e prevenção da doença. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter exploratório e qualitativo, utilizando como fontes as bases eletrônicas SciELO, LILACS e Google Acadêmico, além de documentos oficiais. Os descritores empregados na busca foram: "Câncer de pele", "Carcinoma", "Cuidados de Enfermagem", "prevenção" e "tratamento". Após a etapa de seleção, foram incluídos artigos publicados em língua portuguesa, inglês entre os anos de 2016 e 2025, disponíveis na íntegra e que abordassem especificamente a atuação da enfermagem junto a pacientes com câncer de pele. A análise dos estudos selecionados evidenciou que o papel do enfermeiro é fundamental na promoção da qualidade de vida dos indivíduos acometidos pelo câncer. O cuidado prestado requer uma abordagem integral, abrangendo suporte psicológico, emocional, social e educativo, para os pacientes. Conclui-se que a enfermagem constitui um dos principais pilares na assistência à paciente oncológico, sendo essencial para assegurar conforto, dignidade e qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer de pele; carcinoma; cuidados de enfermagem; prevenção; tratamento.

ABSTRACT

The present study aimed to identify scientific publications that discussed nursing care for patients with skin cancer, emphasizing care practices and disease prevention. For this, an exploratory and qualitative bibliographic review was carried out, using the electronic databases SciELO, LILACS and Google Scholar as sources, as well as official documents. The descriptors used in the search were: "Skin cancer", "Carcinoma", "Nursing care", "prevention" and "treatment". After the selection stage, articles published in Portuguese and English between 2016 and 2025 were included, available in full and that specifically addressed the work of nursing with patients with skin cancer. The analysis of the selected studies showed that the role of the nurse is fundamental in promoting the quality of life of individuals affected by cancer. The care provided requires a comprehensive approach, including psychological, emotional, social and educational support for patients. It is concluded that nursing is one of the main pillars in the care of cancer patients, being essential to ensure comfort, dignity and quality of life.

Keywords: Skin cancer; carcinoma; nursing care; prevention; treatment.

RESUMEN

El presente estudio tenía como objetivo identificar publicaciones científicas que trataran sobre la atención de enfermería para pacientes con cáncer de piel, haciendo hincapié en las prácticas de atención y la prevención de enfermedades. Para ello, se realizó una revisión bibliográfica exploratoria y cualitativa, utilizando como fuentes las bases de datos electrónicas SciELO, LILACS y Google Scholar, así como documentos oficiales. Los descriptores utilizados en la búsqueda fueron: "Cáncer de piel", "Carcinoma", "Cuidados de enfermería", "prevención" y "tratamiento". Tras la fase de selección, se incluyeron artículos publicados en portugués e inglés entre 2016 y 2025, disponibles íntegramente y que abordaban específicamente el trabajo de enfermería con pacientes con cáncer de piel. El análisis de los estudios seleccionados mostró que el papel de la enfermera es fundamental para promover la calidad de vida de las personas afectadas por el cáncer. La atención proporcionada requiere un enfoque

integral, que incluye apoyo psicológico, emocional, social y educativo para los pacientes. Se concluye que la enfermería es uno de los pilares principales en la atención a pacientes oncológicos, siendo esencial para garantizar el confort, la dignidad y la calidad de vida.

Palavras-clave: Câncer de pele; carcinoma; cuidados de enfermeira; prevenção; tratamento.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de pele é reconhecido como a neoplasia de maior incidência em diversos países, incluindo o Brasil, e representa um importante desafio para a saúde pública (INCA, 2023; Ministério da Saúde, 2025). A elevada frequência do câncer de pele evidencia a necessidade de ações permanentes voltadas à prevenção, ao reconhecimento precoce das lesões e à condução terapêutica adequada. Observa-se maior ocorrência da doença entre pessoas de pele clara e com idade acima dos 40 anos, condição associada à maior vulnerabilidade aos danos provocados pela radiação ultravioleta. Em contraste, sua manifestação é incomum na população infantil e apresenta baixa incidência entre indivíduos negros (Moura *et al.*, 2016).

Diante desse cenário, o câncer de pele configura-se como uma questão epidemiológica significativa, o que reforça a importância de políticas públicas educativas e de práticas assistenciais direcionadas à diminuição dos índices de adoecimento e óbito relacionados à enfermidade (Bizello *et al.*, 2023; Lopes, 2025). Apesar da existência de diferentes classificações clínicas, os diversos tipos da doença apresentam fatores de risco semelhantes, destacando-se a exposição solar excessiva e contínua como o principal elemento associado ao seu surgimento (Pires *et al.*, 2018; Pinheiro *et al.*, 2022).

O câncer de pele é classificado em duas categorias principais: melanoma e não melanoma. Os tumores não melanoma incluem o carcinoma basocelular e o carcinoma espinocelular que, apesar de apresentarem menor taxa de mortalidade, podem causar deformidades físicas e exigir procedimentos terapêuticos invasivos (Júnior *et al.*, 2024; Bizello *et al.*, 2023). O melanoma, embora corresponda a uma parcela reduzida dos diagnósticos, concentra a maior parte das mortes relacionadas ao câncer de pele, em razão de seu comportamento biológico mais agressivo e da elevada capacidade de disseminação para outros tecidos (Machado *et al.*, 2021).

O surgimento das neoplasias cutâneas relaciona-se a múltiplos fatores de risco, entre os quais se destacam a exposição solar intensa e prolongada, o tabagismo, o consumo excessivo de álcool, o uso de medicamentos imunossupressores, a exposição a substâncias químicas e a influência de características genéticas individuais (Pires *et al.*, 2018). Algumas condições raras, como o xeroderma pigmentoso, ilustram de forma evidente essa susceptibilidade hereditária, uma vez que aumentam significativamente a probabilidade de aparecimento precoce da doença (Pinheiro *et al.*, 2022).

Nesse cenário, a enfermagem assume função essencial, participando ativamente das ações de promoção da saúde, da orientação educativa à comunidade, da assistência direta aos pacientes e do apoio psicossocial ao longo do cuidado (Maciel, 2017; Santos, 2023). Cabe ao enfermeiro desenvolver atividades educativas relacionadas à prevenção, monitorar a evolução terapêutica e proporcionar acolhimento contínuo durante o processo de enfrentamento da doença, contribuindo para maior adesão ao tratamento e para a melhoria da qualidade de vida.

Dessa forma, o conhecimento acerca dos aspectos epidemiológicos e dos fatores de risco associados ao câncer de pele torna-se fundamental para subsidiar práticas assistenciais qualificadas. A atuação articulada da enfermagem com outras áreas da saúde fortalece as estratégias de enfrentamento da neoplasia, além de ampliar as ações voltadas à prevenção e ao controle da doença.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Atuação da enfermagem no cuidado integral à pessoa com câncer de pele

O câncer de pele, por sua elevada incidência, representa um dos maiores desafios para os sistemas de saúde (Instituto Nacional de Câncer, 2023; Moura *et al.*, 2016). A predominância dessa neoplasia em indivíduos de pele clara e acima dos 40 anos está diretamente relacionada à maior vulnerabilidade à radiação ultravioleta (Moura *et al.*, 2016). Apesar de o melanoma concentrar a maior parcela dos óbitos, os carcinomas basocelular e espinocelular, inseridos no grupo dos tumores não melanoma, também produzem repercussões relevantes na qualidade de vida dos indivíduos acometidos, demandando acompanhamento prolongado e condutas terapêuticas apropriadas (Bizello *et al.*, 2023; Júnior *et al.*, 2024).

Assim sendo, a enfermagem exerce atuação fundamental em todas as fases do cuidado direcionado à pessoa com câncer de pele. No campo preventivo, o enfermeiro desenvolve ações educativas voltadas à conscientização sobre fotoproteção, estimulando o uso regular de filtro solar, vestimentas protetoras e a realização do autoexame cutâneo (Maciel, 2017; Machado *et al.*, 2021). Tais iniciativas contribuem de maneira significativa para a diminuição da incidência da doença e para a identificação precoce de alterações suspeitas, favorecendo melhores desfechos clínicos (Pinheiro *et al.*, 2022).

2.2 Enfermagem no diagnóstico inicial do câncer de pele

No momento do diagnóstico, a equipe de enfermagem participa ativamente da identificação de alterações cutâneas sugestivas da doença, além de favorecer o encaminhamento ágil do paciente ao profissional médico especializado, contribuindo para a avaliação precoce e o início oportuno da conduta terapêutica. A escuta ativa e o acolhimento ao paciente são práticas que favorecem a adesão ao tratamento e reduzem o impacto emocional do diagnóstico (Santos, 2023). Além disso, o registro detalhado das características das lesões cutâneas e da evolução clínica é parte importante da assistência (Pires *et al.*, 2018).

Ao longo do tratamento, que pode incluir procedimentos cirúrgicos, radioterapia, quimioterapia ou imunoterapia, o enfermeiro mantém acompanhamento contínuo do paciente, realizando a observação de possíveis efeitos adversos e fornecendo orientações relacionadas aos cuidados necessários em cada etapa terapêutica (Lopes, 2025). A assistência deve contemplar tanto as demandas físicas quanto os aspectos emocionais, considerando que muitos indivíduos vivenciam mudanças estéticas e funcionais capazes de repercutir negativamente na autoestima e na qualidade de vida (Moura *et al.*, 2016).

2.3 Apoio emocional e social ao paciente

O suporte psicossocial também é uma dimensão relevante da atuação da enfermagem. O câncer de pele, especialmente quando localizado em áreas visíveis como rosto e pescoço, pode gerar sofrimento emocional e dificuldades de convívio social. Nesse contexto, o enfermeiro oferece apoio, promove grupos de orientação e auxilia na adaptação do paciente às mudanças impostas pela doença (Santos, 2023).

Por fim, a enfermagem contribui para o seguimento pós-tratamento, acompanhando possíveis recidivas e reforçando medidas preventivas, sendo que o acompanhamento contínuo do paciente constitui medida fundamental para favorecer melhores desfechos clínicos e minimizar a ocorrência de complicações ao longo do tratamento (Ministério da Saúde, 2025). Nesse sentido, a atuação da enfermagem revela-se imprescindível não somente na assistência clínica direta, mas também no desenvolvimento de ações de promoção da saúde e no processo de reabilitação integral da pessoa com câncer de pele (Bizello *et al.*, 2023).

3 METODOLOGIA

Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, com delineamento descritivo, desenvolvida por meio de revisão integrativa da literatura, método que possibilita a síntese e a análise crítica de produções científicas acerca de determinada temática. A investigação foi fundamentada em artigos científicos, diretrizes nacionais e internacionais, além de documentos institucionais do Ministério da Saúde e do Instituto Nacional de Câncer (INCA), com o propósito de reunir evidências relacionadas ao câncer de pele e analisar a atuação da enfermagem nas ações de prevenção, detecção precoce, tratamento e acompanhamento dos pacientes.

A busca dos estudos foi realizada em bases de dados científicas reconhecidas, incluindo SciELO, LILACS, PubMed e Google Scholar. Para a estratégia de pesquisa, utilizaram-se descritores controlados e termos livres associados ao tema, entre eles: câncer de pele, carcinoma, cuidados de enfermagem, saúde pública, prevenção e tratamento, combinados por operadores booleanos conforme a especificidade de cada base. Foram considerados artigos publicados no período de 2016 a 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem o câncer de pele sob a perspectiva da assistência de enfermagem.

O processo de seleção ocorreu em etapas sucessivas. Inicialmente, foram identificadas publicações a partir da leitura dos títulos e resumos, seguida da análise do texto completo dos estudos potencialmente elegíveis. Após a triagem, permaneceram apenas os trabalhos que atendiam aos critérios previamente estabelecidos. Foram incluídos estudos que apresentassem contribuições relevantes acerca das práticas de enfermagem no cuidado ao paciente com câncer de pele, bem

como pesquisas voltadas às estratégias educativas e às ações de promoção da saúde no contexto oncológico. Excluíram-se artigos duplicados, publicações sem disponibilidade do texto integral e estudos que não apresentavam relação direta com a prática assistencial de enfermagem.

A análise dos dados foi conduzida de forma qualitativa e descritiva, buscando identificar convergências, particularidades e lacunas presentes na literatura selecionada. As informações extraídas foram organizadas em categorias temáticas previamente definidas, epidemiologia, fatores de risco, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e atuação da enfermagem, permitindo a sistematização dos achados e a construção de uma interpretação integrada dos resultados.

O percurso metodológico seguiu etapas de seleção, leitura crítica e síntese dos resultados, possibilitando a construção de um panorama atualizado sobre o câncer de pele e evidenciando a relevância da enfermagem no cuidado integral ao paciente. Ao final, reforça-se o caráter exploratório e qualitativo da revisão, sustentado por bases científicas, descritores específicos, recorte temporal definido e critérios rigorosos de inclusão e exclusão, garantindo consistência e pertinência às conclusões apresentadas.

O achado deste estudo está sintetizado na tabela 1, organizados segundo o autor, título, ano e base de dados, período e total de estudos.

Tabela 1- Seleção dos artigos utilizados na pesquisa bibliográfica sobre a atuação da enfermagem a paciente com câncer de pele.

Autores e títulos	Ano	Base de dados	Período	Total de estudos
BIZELLO, E. <i>et al.</i> , Câncer de pele: uma revisão da literatura.	2023	Revista Reviva, UCEFF.	2015-2019	32 artigos
LOPES, L. R. F. Câncer de pele.	2019	Editora Impacto Científico	2025	1 artigos
INSTITUTO NACIONAL	2023	INSTITUTO	2023-2025	Dados

DE CÂNCER (INCA). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil.		NACIONAL DE CÂNCER (INCA).		nacionais
JÚNIOR, I. A. L. <i>et al.</i> , Câncer de pele: uma revisão de literatura.	2024	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences.	2010-2023	40 artigos
MACHADO, C. K. <i>et al.</i> , Projeto Pele Alerta: prevenção e detecção precoce do câncer de pele direcionado a profissionais de beleza.	2021	Revista Brasileira de Cirurgia plástica.	2018-2021	1
MACIEL, R. O., Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de pele.	2017	Revista Baiana de Saúde Pública.	2017	1
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Câncer de pele.	2025	Ministério da saúde (MS).	2014 - 2025	479 mil casos
MOURA, A. F. <i>et al.</i> , Câncer de pele: uma questão de saúde pública.	2016	Visão Acadêmica.	2015-2016	25 artigos
PINHEIRO, A. B. <i>et al.</i> , Neoplasias cutâneas e suas formas de prevenção.	2022	Interdisciplinar em Saúde.	2020-2024	28 artigos

PIRES, C. A. A. <i>et al.</i> , Câncer de pele: caracterização do perfil e avaliação da proteção solar dos pacientes atendidos em serviço universitário.	2018	J. Health Biol. Sci.	2016-2018	120 pacientes
SANTOS, L. M. A. A Importância da equipe multidisciplinar no cuidado com a pele do paciente oncológico.	2023	Revista Enfermagem Atual.	2023	1

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

4.1 Prevalência, fatores associados e papel da enfermagem na prevenção do câncer de pele

A análise dos estudos selecionados indica que o câncer de pele permanece entre os agravos de maior relevância para a saúde pública, sobretudo em razão de sua elevada frequência na população e da demanda contínua por ações preventivas e assistenciais (INCA, 2023; Moura *et al.*, 2016). Observou-se predominância dos carcinomas basocelular e espinocelular, indicando que, apesar da maior letalidade associada ao melanoma, os tumores não melanoma também produzem repercussões significativas, especialmente relacionadas a alterações funcionais e estéticas que impactam o cotidiano dos pacientes (Bizello *et al.*, 2023; Júnior *et al.*, 2024). Esse achado aparece de forma recorrente na literatura e sustenta a necessidade de estratégias permanentes de prevenção e acompanhamento longitudinal (Lopes, 2025).

Os estudos analisados convergem ao apontar a exposição solar prolongada como o principal fator associado ao desenvolvimento da doença (Pires *et al.*, 2018; Pinheiro *et al.*, 2022). Entretanto, parte das pesquisas amplia essa compreensão ao destacar a influência conjunta de fatores individuais e comportamentais, como

predisposição genética, uso de imunossupressores, tabagismo e etilismo, os quais potencializam o risco de adoecimento (Moura *et al.*, 2016).

Nesse contexto, a literatura evidencia consenso quanto ao papel educativo da enfermagem, especialmente na orientação sobre fotoproteção e na promoção de mudanças de hábitos, reconhecidas como medidas capazes de reduzir a exposição aos fatores de risco (Maciel, 2017; Machado *et al.*, 2021).

4.2 Diagnóstico precoce e tratamento do câncer de pele

Para tanto, o diagnóstico precoce emerge como eixo central nas publicações analisadas, sendo que diversos estudos indicam que a identificação inicial das lesões ocorre frequentemente pelo próprio paciente ou por familiares, o que reforça a importância das ações educativas em saúde (Machado *et al.*, 2021). Há concordância entre os autores quanto à contribuição da enfermagem nesse processo, sobretudo ao incentivar o autoexame da pele e estimular a procura por avaliação profissional diante de alterações suspeitas, favorecendo intervenções em estágios iniciais e melhores resultados terapêuticos (Santos, 2023).

No que se refere ao tratamento, observa-se uniformidade na descrição do acompanhamento realizado pela enfermagem em diferentes modalidades terapêuticas, incluindo procedimentos cirúrgicos, radioterapia, quimioterapia e imunoterapia (Lopes, 2025). Os estudos ressaltam que o monitoramento sistemático de efeitos adversos, aliado às orientações sobre cuidados específicos e à promoção da adesão terapêutica, contribui para a redução de complicações e para maior segurança durante o tratamento (Moura *et al.*, 2016). Como implicação prática, evidencia-se que a presença contínua do enfermeiro favorece a comunicação entre equipe e paciente, fortalecendo o cuidado integral.

4.3 Dimensões clínicas e psicossociais do cuidado

Além dos aspectos clínicos, a literatura destaca repercussões emocionais e sociais relacionadas ao câncer de pele, principalmente quando as lesões acometem áreas visíveis do corpo, como face e pescoço. Nesse ponto, os estudos concordam ao reconhecer a relevância do suporte psicossocial oferecido pela enfermagem, por meio do acolhimento, da escuta qualificada e da inclusão familiar no processo de cuidado (Santos, 2023). Tais intervenções demonstram impacto positivo na adaptação

do paciente às mudanças decorrentes da doença e na preservação da qualidade de vida (Bizello *et al.*, 2023).

Assim, existe consenso entre os autores quanto à importância da enfermagem nas ações educativas, na prevenção e na detecção precoce das lesões cutâneas. As pesquisas destacam o enfermeiro como agente facilitador da conscientização populacional sobre os riscos da exposição solar e sobre a adoção de práticas preventivas. Também se observa concordância acerca da relevância da capacitação dos pacientes para o autoexame, estratégia associada à melhoria do prognóstico e à maior efetividade do tratamento (Belizario *et al.*, 2025; Coradi *et al.*, 2025).

Por outro lado, identificam-se divergências relacionadas à ênfase atribuída às diferentes dimensões do cuidado. Enquanto alguns estudos priorizam a atuação da enfermagem no manejo clínico dos efeitos adversos decorrentes das terapias oncológicas, outros valorizam predominantemente o suporte emocional e social oferecido ao paciente e à família. Essa diferença de enfoque indica a amplitude do campo de atuação da enfermagem, que integra ações preventivas, assistenciais e psicossociais, reafirmando seu caráter multidimensional no enfrentamento do câncer de pele (Araújo *et al.*, 2025).

Dessa forma, os achados reforçam que a assistência de enfermagem deve ser compreendida dentro de uma abordagem integral do cuidado, envolvendo prevenção, diagnóstico precoce, acompanhamento terapêutico e reabilitação. A articulação com a equipe multiprofissional amplia a efetividade das intervenções e contribui para o controle da doença, consolidando a enfermagem como elemento estratégico na promoção da saúde e na oferta de cuidado humanizado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer de pele, por sua elevada incidência, configura-se como uma das principais neoplasias a serem enfrentadas pela saúde pública. Apesar de apresentar diferentes tipos, todos compartilham fatores de risco semelhantes, sendo a exposição solar o mais relevante. Assim, a compreensão desses elementos mostra-se indispensável para orientar ações voltadas à prevenção e à identificação precoce da doença, estratégias que contribuem diretamente para a diminuição dos índices de morbidade e mortalidade associados ao câncer de pele.

Nesse contexto, a enfermagem assume posição relevante ao atuar de forma contínua, abrangendo desde iniciativas de promoção da saúde até o acompanhamento terapêutico e o suporte psicossocial aos pacientes. O enfermeiro participa ativamente do processo educativo da população, fornece orientações relacionadas à fotoproteção, colabora na identificação de alterações cutâneas suspeitas e acompanha o indivíduo ao longo do tratamento, oferecendo cuidado integral pautado no acolhimento e na humanização da assistência.

Dessa maneira, o enfrentamento do câncer de pele demanda atuação multiprofissional articulada, na qual a enfermagem se destaca pela proximidade estabelecida com o paciente e pela capacidade de integrar ações educativas, preventivas e assistenciais. O fortalecimento dessas práticas favorece melhores desfechos clínicos, contribui para a redução de complicações e auxilia na manutenção da qualidade de vida, evidenciando a importância da enfermagem no cuidado integral à pessoa com doença oncológica.

6 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. A., SILVA, B. A., ABREU, J. M. P., ALENCAR, J. F., SOUSA, R. L., ALENCAR, P. H. R., SILVA, S. O. Diagnósticos e intervenções de enfermagem prioritária para pacientes oncológicos submetidos a tratamento radioterápico. **Ciências da Saúde**, v. 29, n. 152, 2025. DOI: <https://doi.org/10.69849/revistaf/fa10202511071846>

BELIZARIO, E., CALAÇA, T. A., RIBEIRO, W. A., & DE CASTRO FELICIO, F. Estratégias de educação em saúde implementadas pelo enfermeiro na prevenção da neoplasia maligna da pele. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 3, n. 02, p. 222-244, 2025. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v3i02.22564>

BIZELLO, E., DALL'ASTA, N. M., DA SILVA, C. P. M., PASINATTO, R. Câncer de pele: uma revisão da literatura. **Revista de Ciências da Saúde-REVIVA**, v. 2, n. 2, 2023.

CORADI, R. M. D., DIONISIO, D. C. U., VEIGA, A. G. M. Atuação do enfermeiro na educação em saúde para a prevenção e detecção precoce do câncer de pele tipo não melanoma. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 11, p. 1474-1491, 2025. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n11p1474-1491>

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro, INCA, 2023.

JÚNIOR, I. A. L., DAS VIRGENS LISBOA, A., FERREIRA, M. G. G., DE PAULA JÚNIOR, A. M., GOMES, C. J., DE SOUZA, J. A., SALVADEGO, J. V. P. C. Câncer de pele: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health**

Sciences, v. 6, n. 4, p. 2493-2501, 2024. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n4p2493-2501>

LOPES, Lindalva Roberta França. Câncer de pele. **Editora Impacto Científico**, p. 24-33, 2025. DOI: <https://doi.org/10.56238/edimpacto2025.028-004>

MACHADO, C. K., HADDAD, A., SANTOS, I. D. D. A. O., FERREIRA, L. “Projeto Pele Alerta”: prevenção e detecção precoce do câncer de pele direcionado a profissionais de beleza. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 36, p. 236-241, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5935/2177-1235.2021RBCP0074>

MACIEL, Renata Oliveira Maciel dos. Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de pele. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 41, n. 1, p. 196-206, 2017. DOI: [10.22278/2318-2660.2017.v41.n1.a2331](https://doi.org/10.22278/2318-2660.2017.v41.n1.a2331)

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Câncer de pele**. Ministério da saúde (MS), 2025.

MOURA, P. F., OLIVEIRA, C. D. S. P., OLIVEIRA, C. F. D., MIGUEL, M. D. Câncer de pele: uma questão de saúde pública. **Visão Acadêmica**, v. 17, n. 4, 2016. DOI: <https://doi.org/10.5380/acd.v17i4.49996>

PINHEIRO, A. B. S., SOUZA, A. C., MEDEIROS, R. L. S. F., BEZERRA, Y. C. P. Neoplasias cutâneas e suas formas de prevenção. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, v. 9, p. 1147-1160, 2022. DOI: <https://doi.org/10.35621/23587490.v9.n1.p1147-1160>

PIRES, C. A. A., FAYAL, A. P., CAVALCANTE, R. H., FAYAL, S. P., LOPES, N. S., FAYAL, F. P., DOS SANTOS, M. A. L. Câncer de pele: caracterização do perfil e avaliação da proteção solar dos pacientes atendidos em serviço universitário. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 6, n. 1, p. 54-59, 2018. DOI: <https://doi.org/10.12662/2317-3076jhbs.v6i1.1433.p54-59.2018>

SANTOS, Lucimere Maria. A importância da equipe multidisciplinar no cuidado com a pele do paciente oncológico. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 97, n. 1, p. e023007-e023007, 2023.

